

Citotoxicidade de uma resina acrílica para base de próteses após imersão em soluções de sabonetes líquidos desinfetantes: tempos de imersão

Zoccolotti JO, Malavolta IF, Jorge JH

Resumo

Introdução Os sabonetes antissépticos têm sido utilizados para desinfecção de várias superfícies. Estes são capazes de remover de 65% a 85% dos micro-organismos existentes na pele humana. O objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade de uma resina acrílica após imersão em sabonetes líquidos desinfetantes. **Materiais e Métodos** Amostras de resina acrílica (Vipi Wave) foram confeccionadas e divididas em grupos: AD: imersão em água destilada; SD: imersão diária em sabonete Dettol à 0,39% (CIM) por 8 h a temperatura ambiente, seguido de imersão em água destilada por mais 16 h à 37°C; SP: imersão em sabonete Protex à 3,12% (CIM), conforme descrito para o grupo SD; SL: imersão em sabonete Lifebuoy à 0,78% (CIM), conforme descrito para o grupo SD. A citotoxicidade foi avaliada aos 0, 7, 14, 21 e 28 dias de imersão. O efeito citotóxico foi avaliado em cultura de células (HaCaT) por meio teste Alamar Blue. Os resultados obtidos foram avaliados qualitativamente e quantitativamente (ANOVA two-way). **Resultados** Por meio da análise qualitativa observamos que todos os sabonetes foram classificados como não citotóxicos, pois apresentaram inibição menor que 25% em relação ao grupo controle, independentemente do tempo de armazenamento. A análise quantitativa demonstrou que não houve diferença significativa em relação à viabilidade celular para os diferentes grupos. Porém, após 21 dias, houve diminuição da viabilidade celular independentemente do tipo de sabonete testado. **Conclusão** Todos os sabonetes foram classificados como não citotóxicos. Após 21 dias de imersão nas diferentes soluções, houve redução da viabilidade celular.

Palavras-chave: Citotoxicidade, resina acrílica, desinfetantes.